

DIREÇÃO DA EMPRESA

Presidente

Murilo Xavier Flores

Diretores

Manoel Malheiros Tourinho

Eduardo Paulo de Moraes Sarmento

Fuad Gattaz Sobrinho

DIREÇÃO DO CNPA

Chefe

Orozimbo Silveira Carvalho

Chefe Adjunto Técnico

Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

Chefe Adjunto Administrativo

Roberto Ribeiro Cabral

CNPA

Rua Osvaldo Cruz, 1143

Bairro do Centenário

Telex (083) 3213

Fonte: (083) 321.3608

CEP 58100 Campina Grande, PB

 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

CNPA



Centro Nacional de Pesquisa de Algodão

Campina Grande, PB



APRESENTAÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa de Algodão-CNPA, unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, foi criado em 1975 e, até 1980, somente desenvolveu pesquisas com o algodoeiro. A partir desse mesmo ano iniciou pesquisas com sisal e, em 1985, foram acrescentadas ao seu programa as culturas de gergelim, mamona, amendoim e girassol.

OBJETIVO

O CNPA tem por objetivo coordenar as pesquisas com algodão em todo o País, gerar, adaptar e transferir tecnologias referentes às culturas dos algodoeiros arbóreo e herbáceo, gergelim, mamona, sisal e amendoim, visando à melhoria quantitativa e qualitativa desses produtos.



PROGRAMAS NACIONAL DE PESQUISA

O CNPA coordena os Programas Nacional de Pesquisa de Algodão e Diversificação Agropecuária e segmento Oleaginosas Diversas, atuando junto às empresas estaduais de pesquisa, além de participar com vários projetos em outros programas de pesquisa.



OUTRAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO CNPA

- Assessoramento a órgãos da iniciativa privada, em projetos de algodão.
- Atuação junto aos governos estaduais, visando fomentar a cultura do algodão e culturas alternativas.
- Programa de produção de sementes.
- Desenvolvimento de tecnologias para o pequeno produtor.
- Capacitação de recursos humanos mediante convênio com as Universidades Federal e Estadual da Paraíba.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os principais avanços tecnológicos obtidos podem ser analisados através da caracterização de quatro grandes grupos:

Melhoramento Genético

O primeiro resultado alcançado foi a obtenção das cultivares BR-1 e PR-4139. Para as regiões Norte e Nordeste do Brasil foram desenvolvidas as cultivares CNPA

2H, CNPA 3H, CNPA 6H e CNPA Precoce 1, aptas para as áreas infestadas pelo bicudo (*Anthonomus grandis*). Para as áreas irrigadas do Nordeste foi lançada a cultivar CNPA Acala 1, algodão herbáceo de fibra longa. Para o algodoeiro arbóreo foram sintetizadas as cultivares CNPA 2M, CNPA 3M e CNPA 4M, que são produtivas e possuem boas qualidades de fibra. Síntese das cultivares de gergelim Seridó I e CNPA G2.

Manejo Integrado de Pragas

- Bioecologia de insetos-praga e inimigos naturais e relação inseto/planta.
- Desenvolvimento fenológico e época de plantio de cultivares produtivas.
- Tomada de decisão para o controle de pragas.
- Estudos e sistemas de redução populacional.
- Métodos de aplicação de inseticidas.

Controle de doenças

As cultivares desenvolvidas no Centro-Sul do País são resistentes ao complexo fusarium nematóide, e estudos têm sido conduzidos para a incorporação de resistência também à ramulose, tendo sido identificadas, no CNPA, fontes de resistência a esta última doença.

Definição de sistemas de produção do algodoeiro para o Semi-Árido

- Identificação e quantificação de novas modalidades de consórcio de algodão com culturas alimentares.
- Métodos de controle de plantas daninhas.
- Determinação dos nutrientes limitantes da produção e recomendações de doses econômicas de fertilizantes.
- Composição de novos sistemas de produção para o algodoeiro em condições de sequeiro.
- Composição de sistemas de cultivo do algodoeiro herbáceo em condições irrigadas, como opção viável para a utilização das áreas salinizadas e de onerosa recuperação.